



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE					
2021/2					
PROFESSOR(ES)					
Gustavo Seferian Scheffer Machado					
CÓDIGO DA DISCIPLINA					
DIP DIR889					
TEMA					
TEMAS DE DIREITO DO TRABALHO					
SUBTEMA					
Uso tático do Direito do Trabalho e estratégia ecossocialista					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
(X) Sim () Não					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
(X) Sim () Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Quarta-feira	19h-22h20	60	4	30	REGULAR
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
(X) Não () Sim Qual:					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?		
(X) Sim () Não		
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	CPF	INSTITUIÇÃO
Gabriela Caramuru Telles	007.***.***_**	FAPI
Jorge Luiz Souto Maior	554.***.***_**	USP
Juliana Benício Xavier	063.***.***_**	UEMG
Moisés Alves Soares	050.***.***_**	UNISOCIESC
Paula Talita Cosero	335.***.***_**	UNIBRASIL
Valdete Souto Severo	640.***.***_**	UFRGS

EMENTA

A disciplina pretende desenvolver reflexões desde os marcos teóricos do uso tático do direito do trabalho (SEFERIAN 2017, 2021), tomando por horizonte estratégico-revolucionário a alternativa ecossocialista. Pautando-se na necessidade de recomposição juslaboral para atenção das mais urgentes e necessárias bandeiras históricas das classes trabalhadoras – o que só se entende possível com uma teoria revolucionária do Direito do Trabalho –, a disciplina dispõe-se a promover uma investida sobre o Direito do Trabalho tendo em conta que experimentamos uma crise de civilização (LÖWY, 2013) que também ele alcança. Daí as reflexões que se anseiam desenvolver passarem pelo papel que a regulamentação das relações de trabalho e o revigorar de seus traços de proteção – elemento mais evidente de seu particularismo (BARBAGELATA, 1996) – devem cumprir no fortalecimento político dos trabalhadores e trabalhadoras. Os encontros, conduzidos tanto pelo professor responsável pela disciplina quanto por convidados e convidadas, tomarão por mote a tradição do marxismo crítico (LÖWY, 1997), as bases do pensamento estratégico revolucionário (inscritas em Lenin, Luxemburgo e Bensaïd), as formulações acerca do ecossocialismo, as experiências de lutas insurrecionais dos sécs. XX e XXI, bem como adentrarão em temas de ordem prática envolvendo categorias profissionais (como trabalhadores do campo, mineração e petróleo), discutindo os limites e potências da institucionalidade burguesa para o impulsionar de práticas revolucionárias.

BIBLIOGRAFIA

ACHCAR, Gilbert. Marxisme, orientalisme, cosmopolitisme. Paris: Actes Sud, 2013.

ANDERSON, Perry. Considerações sobre o marxismo ocidental. Trad. Carlos Cruz. Porto: Afrontamento,



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

s/d.

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão. São Paulo: Boitempo, 2017.

ARANTES, Paulo Eduardo. Extinção. São Paulo: Boitempo, 2007.

_____. O novo tempo do mundo. São Paulo: Boitempo, 2014.

ARRUZZA, Cinzia. Dangerous Liaisons: The Marriages and Divorces of Marxism and Feminism. London/Amsterdam/Pontypool: Resistance Books/IIRE/Merlin Press, 2013.

_____. BHATTACHARYA, Tithi. FRASER, Nancy. Feminismo para os 99%: um manifesto. Trad. Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2019.

ARTOUS, Antoine; MALER, Henri; TEXIER, Jacques. Marx et l'appropriation sociale. Paris: Syllepse, 2003.

BAHRO, Rudolf. A alternativa: para uma crítica do socialismo real. São Paulo: Paz e Terra, 1980.

BARBAGELATA, Héctor-Hugo. O particularismo do Direito do Trabalho. Trad. Irany Ferrari. São Paulo: LTr, 1996.

BENITEZ, Carla. SEFERIAN, Gustavo. Crise de civilização, crise sanitária, crise da reprodução social: leituras para uma compreensão unitária do trabalho. In: RODRIGUES, Carla Estela; MELO, Ezilda; POLENTINE, Maria Júlia. (Org.). Pandemia e mulheres. 1ed. Salvador: Studio Sala de Aula, 2020, v. 1, p. 347-364.

BENJAMIN, Walter. "Sobre o conceito da história". In: Obras escolhidas I: Magia e técnica, arte e política. Trad. Sérgio Paulo Rouanet, São Paulo: Brasiliense, 1994.

BENSAÏD, Daniel. Éloge de la politique profane. Paris: Albin Michel, 2008.

_____. Espetáculo, fetichismo, ideologia: um livro inacabado. Trad. Samuel Weimar Cavalcante e Silva. Fortaleza: Plebeu Gabinete de Leitura, 2013.

_____. Os irreduzíveis: teoremas da resistência para o tempo presente. Trad. Wanda Caldeira Brant. São Paulo: Boitempo, 2008.

_____. Les Dépossédés. Paris: La fabrique, 2007.

_____. La discordance des temps: essais sur les crises, les classes, l'histoire. Paris: éditions de la passion, 1995.

_____. Le pari mélancolique: Métamorphoses de la politique, politique des métamorphoses. Paris: Fayard, 1997.

_____. Le sourire du Spectre: nouvel esprit du communisme. Paris: Michalon, 2000.

_____. Marx, o intempestivo: grandezas e misérias de uma aventura crítica (séculos XIX e XX). Trad. Luis Cavalcanti de M. Guerra. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

_____. Marx, manual de instruções. Trad. Nair Fonseca, São Paulo: Boitempo, 2015.

_____. Penser, Agir. Paris: Lignes, 2008.

_____. Quem é o juiz? Para acabar com o tribunal da história. Lisboa: Instituto Piaget, 2000.

_____. Résistances: essai de taupologie générale. Paris: Fayard, 2004.

_____. Un monde à changer: mouvements et stratégies. Paris: Textuel,

_____. Walter Benjamin: sentinelle messianique. Paris: Les Prairies Ordinaires, 2010.

LOCH, Ernst. O princípio esperança. Vol. I, II e III, Trad. Nélio Schneider. Rio de Janeiro: Contraponto/EdUERJ, 2005-2006.

COUTINHO, Aldacy Rachid. "Direito do trabalho de emergência" in Revista da Faculdade de Direito da UFPR, Curitiba, a.30, n.30, 1998, p.101-120.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

- ____. “Efetividade do Direito do Trabalho: uma mirada no ‘homem sem gravidade’, in Rev. Trib. Reg. Trab. 3ª Reg., Belo Horizonte, v.45, n.75, p.93-105, jan./jun.2007.
- DEBORD, Guy. A Sociedade do Espetáculo. Trad. Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007.
- EDELMAN, Bernard. A legalização da classe operária. Trad. Marcus Orione (coord.) et alii. São Paulo: Boitempo, 2016.
- ENGELS, Friederich. “Introdução à Guerra civil na França, de Karl Marx (1891)”, in MARX, Karl. Guerra Civil na França. Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2011, p. 187-197.
- ____. KAUTSKY, Karl. O socialismo jurídico. Trad. Lívia Cotrim e Marcio Bilharino Naves. São Paulo: Boitempo, 2012.
- FOSTER, John Bellamy. Marx’s ecology: materialism and nature. New York: Monthly Review, 2000.
- ____. CLARK, Brett. YORK, Richard. The ecological rift: capitalism’s war on the earth. New York: Monthly Review, 2010.
- GERAS, Norman. A actualidade de Rosa Luxemburgo. Trad. M. Resende. Lisboa: Antídoto, 1978.
- ____. Marx and the human nature: refutation of a legend. London: Verso, 2016.
- HOLLOWAY, John. Mudar o mundo sem tomar o poder. Trad. Emir Sader. São Paulo: Boitempo, 2007.
- JEAMMAUD, Antoine et alii. Le Droit capitalista du travail. Grenoble: PUG, 1980.
- KORSCH, Karl. Lucha de clases y derecho del trabajo. Trad. Juan Luis Vermal. Bracelona: Ariel, 1980.
- KOVEL, Joel. The ennemy of nature: the end of capitalism or the end of the world? New York: Zed, 2002.
- LÊNIN, Vladimir Iliunov. “Estado e Revolução”, in Obras Escolhidas, Vol. II, Trad. Instituto de Marxismo-Leninismo anexo ao CC do PCUS. São Paulo: Alfa-Omega, 1980.
- ____. “Imperialismo, fase superior do capitalismo”, in Obras escolhidas V. I, Trad. Instituto de Marxismo-Leninismo anexo ao CC do PCUS. São Paulo: Alfa-Omega, 1979.
- LÖWY, Michael. “Cenários do pior e alternativa ecossocialista”. In: Serv. Soc. Soc. São Paulo, n. 104, p. 681-694, out/dez 2010.
- ____. “Crise ecológica, crise capitalista, crise de civilização: a alternativa ecossocialista”. In: Caderno CRH, Salvador, v. 26, 67, p. 79-86, Jan./Abr.2013.
- ____. Écosocialisme: l’alternative radicale à la catastrophe écologique capitaliste. Paris: Mille et une nuits, 2011.
- ____. O que é ecossocialismo? 2a. São Paulo: Cortez, 2014.
- ____. “Por um marxismo crítico”, Trad. José Corrêa Leite, in: LÖWY, Michael. BENSÄID, Daniel. Marxismo, modernidade e utopia. São Paulo: Xamã, 2000.
- ____. “A redução da jornada de trabalho é a condição do reino da liberdade, in LOWY, Michael. A teoria da Revolução no jovem Marx. Tradução: Anderson Gonçalves. São Paulo: Boitempo, 2012.
- ____. Walter Benjamin: aviso de incêndio: uma leitura das “Teses sobre o conceito de História”. São Paulo: Boitempo, 2005.
- ____. BESANCENOT, Olivier. La journée de travail et le “règne de la liberté”. Paris: Fayard, 2018.
- LUKÁCS, Georg. História e Consciência de Classe: estudos sobre a dialética marxista. Trad. Rodney Nascimento, Rev. Karina Janini. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- LUXEMBURGO, Rosa. A acumulação do capital. Trad. Marijane Vieira Lisboa e Otto Erich Walter Maas, 3a ed, São Paulo: Nova Cultural, 1988.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

- ____. "Greve de massas, partido e sindicatos", in Textos escolhidos: vol. I, Org. Isabel Loureiro, Trad. Stefan Fornos Klein, São Paulo: Unesp, 2011a.
- ____. "Reforma social ou revolução" in LUXEMBURGO, Rosa. Textos escolhidos: Vol. 1 (1899-1914). LOUREIRO, Isabel (Org.) Trad. Stefan Klein et alii, São Paulo: Unesp, 2011b.
- MANDEL, Ernest. A crise do capital: os fatos e sua interpretação marxista. Trad. Juarez Guimarães e João Machado Borges. São Paulo: Ensaio, Campinas: Unicamp, 1990.
- ____. O capitalismo tardio. Trad. Carlos Eduardo Silveira Matos, Regis de Castro Andrade e Dinah de Abreu Azevedo. São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- ____. Socialismo x Mercado. 2a ed., Trad. José Almeida de Souza Júnior. São Paulo: Ensaio, 1995.
- MARIÁTEGUI, José Carlos. Defesa do marxismo. Trad. Yuri Martins Fontes. São Paulo: Boitempo, 2011.
- ____. 7 ensayos de interpretación da la realidad peruana. Caracas: Ayacucho, 2007.
- MARX, Karl. "Carta de Karl Marx a Wilhelm Brake, Londres, 5 de maio de 1875", in Crítica ao Programa de Gotha. Trad. Rubens Enderle, São Paulo: Boitempo, 2012.
- ____. O Capital: crítica da economia política. Livro I: o processo de produção do capital. Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2013.
- ____. Crítica da Filosofia do Direito de Hegel. Op. Cit., Trad. Rubens Enderle e Leonardo de Deus. São Paulo: Boitempo, 2005.
- ____. Os despossuídos: debates sobre a lei referente ao furto de madeira. Trad. Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2017.
- ____. Guerra Civil na França. Trad. Rubens Enderle. São Paulo: Boitempo, 2011.
- ____; ENGELS, Friederich. A Ideologia Alemã. Trad. Rubens Enderle, Nélio Schneider e Luciano Cavini Martorano. São Paulo: Boitempo, 2007.
- ____. Luta de classes na França. Trad. Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2012.
- ____. ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista, Trad. Álvaro Pina. São Paulo: Boitempo, 2010.
- ____. Sobre a questão judaica. Trad. Nélio Schneider. São Paulo: Boitempo, 2010.
- MÜNSTER, Arno. "Pour une éthique de la responsabilité et du commun: une lecture critique de Hans Jonas". In: EcoRev, n. 39, 2012.
- ____. Pour une socialisme vert. Paris: Lignes, 2012.
- ____. Utopie, écologie, écosocialisme: de l'utopie concrète d'Ernst Bloch à l'écologie socialiste. Paris: L'Harmattan, 2013.
- NEUMANN, Franz L. "Labor Law in Modern Society (1951)", in SCHEURMAN, William E. The rule of law under siege: selected essays of Franz L. Neumann and Otto Kirchheimer. Berkeley/Los Angeles/London: University of California, 1996, p. 231-242.
- OLIVEIRA, Francisco de. Crítica à Razão Dualista - O Ornitorrinco. São Paulo: Boitempo, 2008.
- ____. "Hegemonia às avessas", in OLIVEIRA, Francisco de. BRAGA, Ruy. RIZEK, Cibele. Hegemonia às avessas: economia, cultura e política na era da servidão financeira. São Paulo: Boitempo, 2010.
- OLIVEIRA, Oscar; LEWIS, Tom. Cochabamba: water war in Bolivia. Cambridge: South end press, 2004.
- PACHUKANIS, Evgeni. A teoria geral do direito e o marxismo e ensaios escolhidos (1921-1929). Coord.: Marcus Orione. Trad. Lucas Simone. São Paulo: Sundermann, 2017.
- PAULANI, Leda. Brasil Delivery: servidão financeira e estado de emergência econômico. São Paulo: Boitempo, 2008.
- ____. Modernidade e discurso econômico. São Paulo: Boitempo, 2005.



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

- PLÁ RODRIGUEZ, Américo. Princípios de Direito do Trabalho. Trad. Wagner D. Giglio, São Paulo: Ltr/USP, 1978.
- RAMOS FILHO, Wilson. “Crise capitalista, duração do trabalho e gestão empresarial”. Direitos fundamentais e justiça, n. 6, Porto Alegre: PUC-RS, 2009.
- _____. Direito Capitalista do Trabalho. São Paulo: LTr, 2012.
- ROSDOLSKY, Roman. Gênese e estrutura de O capital de Karl Marx. Trad. César Benjamin, Rio de Janeiro: EDUERJ/Contraponto, 2001.
- RUBIN, Isaak Illich. A teoria marxista do valor. Trad. José Bonifácio de S. Amaral Filho. São Paulo: Polis, 1987.
- SAITO, Kohei. Capital, nature and the unfinished critique of political economy. New York: Monthly Review, 2017.
- SEFERIAN Scheffer Machado, Gustavo. “Direito e desmobilização dos trabalhadores ou sobre uma estratégia do salame”, in KASHIURA JUNIOR, Celso. AKAMINE JUNIOR, Osvaldo. MELO, Tarso de. Para a Crítica do Direito: reflexões sobre teorias e práticas jurídicas. São Paulo: outras expressões, 2015.
- _____. Direito do Trabalho como barricada: sobre o papel tático da proteção jurídica dos trabalhadores. Tese (doutorado) defendida junto à Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 2017.
- _____. Direito do Trabalho como barricada: sobre o uso tático da proteção jurídica das trabalhadoras e trabalhadores. Belo Horizonte: RTM, 2021.
- _____. Direito do Trabalho vivo. TEORIA JURÍDICA CONTEMPORÂNEA, v. 6, p. 1-27, 2021.
- _____. O duplo caráter do direito à existência: luta de classes e articulação estrutural das contrarreformas sociais, políticas e ambientais. REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA & CIÊNCIAS SOCIAIS, v. 12, p. 220-248, 2020.
- _____. EXTRATIVISMO E A DIVISÃO INTERNACIONAL DO (DIREITO DO) TRABALHO: UMA ABORDAGEM ECOSOCIALISTA. REVISTA DIREITO EM DEBATE, v. 29, p. 106-117, 2020.
- _____. A ideologia do contrato de trabalho. São Paulo: LTr, 2016.
- _____. Onze proposições sobre o Direito do Trabalho desde a perspectiva ecosocialista. Teoria Jurídica Contemporânea, v. 4, p. 89-110, 2019.
- _____. Pode a jibóia ser ecosocialista?: pontos para a retomada da experiência da Comuna de Paris como indutora da contemporânea revolução social e ecológica. In: MARTINS, Carla Benitez. BATISTA, Flávio Roberto. SEFERIAN, Gustavo. (Org.). Comuna de Paris, Estado e Direito. 1ed. Belo Horizonte: RTM, 2021, v. 1, p. 83-98.
- _____. ?O pulso ainda pulsa?: sobre a vitalidade histórica da greve e sua reinvenção ecológica. CIÊNCIAS DO TRABALHO, v. 1, p. 1-11, 2020.
- _____. SOBRE O USO DA MISÉRIA HISTORIOGRÁFICA E A RELEVÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA NA APLICAÇÃO DO DIREITO DO TRABALHO. REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DA UFG, v. 43, p. 1-25, 2019.
- _____. Trabalho, crise e direito. REVISTA DIREITO E PRÁXIS, v. 11, p. 2142-2157, 2020.
- SILVA, Sayonara Grillo Coutinho Leonardo da. “Direitos fundamentais, garantismo e Direito do Trabalho”, in Revista do Tribunal Superior do Trabalho, v.77, n. 3, jul/set 2011.
- _____. “Duas notas sobre novas tutelas laborais no multifacetado desenho do mundo do trabalho contemporâneo”. In: Revista do Tribunal Superior do Trabalho, Brasília, v. 74, n. 3, jul/set 2008.
- SOUTO MAIOR, Jorge Luiz. Curso de Direito do Trabalho: Teoria Geral do Direito do Trabalho, v.1, t.1,



Faculdade de Direito da UFMG

Programa de Pós-Graduação em Direito

São Paulo: Ltr, 2011.

_____. O direito do trabalho como instrumento de justiça social. São Paulo: LTr, 2000.

_____. História do Direito do Trabalho no Brasil: curso de direito do trabalho, Vol. I, parte II. São Paulo: LTr, 2017.

SUPIOT, Alain. Critique du droit du travail. Paris: PUF, 1994.

_____. L'esprit de Philadelphie: la justice sociale face au marchè total. Paris: Le Seuil, 2010.

SÜSSEKIND, Arnaldo. Direito Internacional do Trabalho. 2a ed., São Paulo: LTr, 1987.

TANURO, Daniel. L'impossible capitalismo vert. Paris: La découverte, 2012.

TELES, Gabriela Caramuru. Relação jurídica dependente e o programa de transição. Tese (doutorado) defendida junto à Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 2021.

THOMPSON, Edward P. A formação da classe operária: a árvore da liberdade, Vol I, Trad. Denise Bottmann. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

_____. Costumes em comum. Trad. Rosaura Eichember. São Paulo: Companhia das letras, 2015.

_____. A Miséria da Teoria ou um planetário de erros: uma crítica ao pensamento de Althusser. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

_____. "The moral econmy of the english crowd in the eighteenth century". Past and present, v. 50, 1971.

TROTSKY, Leon. "Balanço e perspectivas", in A teoria da revolução permanente. São Paulo: Sundermann, 2011.

_____. História da Revolução Russa. T. I, Trad. Diego de Siqueira. São Paulo: Sundermann, 2007.

_____. A moral deles e a nossa. Trad. M. Resende, Lisboa: Antídoto, 1979.

_____. O Programa de Transição: a agonia mortal do capitalismo e as tarefas da Quarta Internacional. São Paulo: Proposta Editorial, 1980.

WILLIAMS, Raymond. O campo e a cidade: na história e na literatura. Trad. Paulo Henrique Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

WOOD, Ellen Meiksins. A origem do capitalismo. Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

_____. Democracia contra o capitalismo: a renovação do materialismo histórico. Trad. Paulo Castanheira. São Paulo: Boitempo, 2003.

XAVIER, Juliana Benício. Dos montes às cavas: a emergência do ser coletivo obreiro na abolição". Tese (doutorado) defendida junto à Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 2021.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

Os textos serão disponibilizados às e aos estudantes por meio de fotocópias, sendo certo que parte deles poderão também ser acessados em periódicos com acervo virtual.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

As atividades avaliativas consistirão em (i) participação nos encontros; (ii) apresentação de seminário e (iii) elaboração de artigo ao cabo da disciplina. Todos os textos de leitura obrigatória serão disponibilizados em língua portuguesa. Alguns textos, de caráter complementar – cuja leitura será exigida apenas aos grupos que apresentarão seminários, ainda que recomendável aos demais – estarão em língua portuguesa, espanhola, inglesa e francesa. Dessa forma, os temas de seminário serão divididos conforme o domínio das pessoas matriculadas para leitura de textos em língua estrangeira. Em não havendo pessoas que se sintam habilitadas para a apresentação dos textos inicialmente propostos, isso por motivo de acesso às línguas estrangeiras, serão estes alterados.